



PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) DE ALTO RISCO EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

ELAINE REGINA PRUDENCIO HIPOLITO DA SILVA; LISLAINY DA SILVA SANTOS; ANDRÉIA JULIÃO FRANÇA GRAEFF; CACILDA TEIXEIRA JUNQUEIRA PADOVANI; INÊS APARECIDA TOZETTI

Introdução: O Papilomavirus humano (HPV) é o vírus causador da infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum no mundo. Mais de 200 tipos já foram identificados, aproximadamente 40 tipos podem infectar o trato genital feminino. A transmissão se dá pelo contato pele - pele, mucosa - mucosa ou pele - mucosa, não exigindo necessariamente que o contato seja sexual. São classificados de acordo com seu potencial oncogênico em HPV de alto risco (High Risk HPV - HR HPV) e HPV de baixo risco (Low Risk HPV - LR HPV). A persistência da infecção pelo HR-HPV constitui-se como causa necessária para o desenvolvimento do câncer do colo do útero (CCU), porém não suficiente, fatores epidemiológicos e de saúde reprodutiva podem estar associados. As mulheres privadas de liberdade são um grupo vulnerável ao desenvolvimento de doenças e agravos à saúde, especialmente às IST, como as infecções pelo HPV, e em consequência ao desenvolvimento do CCU. **Objetivo:** Analisar a prevalência de infecção por HR- HPV em mulheres privadas de liberdade. **Materiais e métodos:** Foram participantes da pesquisa 141 mulheres privadas de liberdade de dois Estabelecimentos Penais Femininos de Regime Fechado de Mato Grosso do Sul. Estudo transversal com abordagem quantitativa com a coleta de dados por meio de entrevista e coleta de amostra de células cervicais para teste de DNA de HPV. Os dados foram analisados no software RedCap. **Resultados:** Sobre o que é HPV, 94 (66,7%) participantes disseram não saber. Quanto a transmissão, 78 (55,3%) afirmaram que a transmissão se dá por sexo vaginal. Em relação a vacina contra o HPV, 72 (51,1%) disseram que existe vacina. Um total de 33 (23,4%) participantes testaram positivo para DNA de HPV, dentre estas, os tipos virais mais frequentes foram, HR- HPV 16 (9,2%), HR- HPV 45 (6,4%) e HR- HPV 18 (4,3%). **Conclusão:** Cerca de um quinto das participantes apresentaram teste positivo para DNA de HPV, sendo o tipo viral mais frequente o HR- HPV 16.

Palavras-chave: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; PRISÕES; ASSISTÊNCIA À SAÚDE; CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO